



## CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE PLANIFICAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 12.º ano - 2023/24

**Turma: 12.º M2**

**Professor: Ana Marta Fernandes**

### **- Estrutura e Finalidades da disciplina**

A disciplina de Saúde do Curso Técnico Auxiliar de Saúde é constituída por oito UFCDs, que se aconselha sejam distribuídos equitativamente por 3 anos. É uma disciplina da componente de formação técnica, tem um teor especificamente tecnológico e prático, com o qual se pretende que os alunos adquiram conhecimentos e competências científico-profissionais sobre anatomia, fisiologia, patologias frequentes e respetivas estratégias de resposta, bem como noções na área de abordagem geral aos primeiros socorros e a aplicação de conceitos em ambientes específicos. O objetivo principal é alertar e preparar o Técnico/a Auxiliar de Saúde para a importância e a complexidade da Saúde, quer nos cuidados domiciliários como naqueles devidos aos utentes das instituições.

A disciplina tem uma carga horária total de 100 horas e relativamente à gestão horária semanal está organizada num bloco de dois tempos de 45 minutos cada, e um bloco de três tempos de 45 minutos. No presente ano letivo está prevista a lecionação das seguintes UFCDs:

**UFCD 6577: Cuidados na saúde infantil**– 50 horas, 67 tempos.

**UFCD 6580: Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis**– 50 horas, 67 tempos.

### **2- Planificação**

O referencial de formação poderá ser consultado na formação técnica do curso profissional de Técnico de Apoio à Infância, do item programas no sítio da Agência Nacional para a Qualificação - [www.anqep.gov.pt](http://www.anqep.gov.pt)

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo disciplinar de Biologia e Geologia (520) a 11 de Setembro de 2023.

**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE  
PLANIFICAÇÃO DE SAÚDE – 12.º ANO LETIVO 2023-2024**

<b>Período</b>	<b>Tópicos Programáticos</b>	<b>N.º de tempos</b>
<b>1.º e 2.º Período</b> (De 18/09 a 09/01)  <b>Previstos</b> 67 tempos de 45 minutos (50 horas)	<b>UFCD 6577:Cuidados na saúde infantil</b>	<b>67 tempos (50h)</b>
	<b>Apresentação. Programa, metodologia e avaliação.</b>	<b>1</b>
	1. Os direitos e deveres da criança 1.1. Conhecimento dos direitos e deveres do adulto e da criança 1.2. Conhecimento da carta de direitos da criança hospitalizada 1.3. Respeito pelas crenças e valores	4
	2. Marcos de crescimento esturo-ponderal e psicomotor dos 0 aos 3 anos com especial incidência para o primeiro ano de vida 2.1. Percentis de peso 2.2. Percentis de comprimento 2.3. Percentis de perímetro cefálico 2.4. A obesidade Infantil	8
	3. A alimentação no primeiro ano de vida 3.1. Aleitamento materno 3.2. Leites adaptados 3.3. Biberões 3.4. Limpeza e esterilização dos equipamentos usados na alimentação 3.5. Diversificação alimentar	8
	4. Necessidades nutricionais específicas	4
	5. Sintomas comuns na infância 5.1. Febre 5.2. Vômitos 5.3. Diarreia 5.4. Dor abdominal / Cólicas abdominais 5.5. Tosse 5.6. Rinorreia 5.7. Lesões cutâneas	8
	6. Criança doente e causas fisiológicas de maior suscetibilidade na 1ª infância 6.1. Noções sobre doenças exantemáticas	6
	7. Conceito de morbilidade e mortalidade infantil	2
	8. A prestação de cuidados de saúde infantil 8.1. O apoio nos cuidados na maternidade/berçário 8.2. O apoio nos cuidados especiais para recém-nascidos 8.3. O apoio nos cuidados na unidade de internamento de pediatria 8.4. O apoio nos cuidados na consulta de pediatria	8

**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE  
PLANIFICAÇÃO DE SAÚDE – 12.º ANO LETIVO 2023-2024**

	<p>9. Acompanhamento da criança nas atividades diárias</p> <p>9.1. Alimentação</p> <p>9.2. Eliminação</p> <p>9.3. Higiene e hidratação</p> <p>9.4. Sono e repouso</p> <p>9.5. A relação com a criança e família: a ansiedade, o medo e as crenças associados à hospitalização</p> <p>9.6. Noções de segurança e prevenção de acidentes no universo infantil enquanto intervenientes passivos / ativos nas atividades diárias</p> <p>9.7. A importância da ocupação dos tempos livres</p>	8
	<p>10. Âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde</p> <p>10.1. Tarefas a executar sob supervisão direta de um Enfermeiro</p> <p>10.2. Tarefas a executar sozinho/a, sob orientação de um Enfermeiro</p>	4
	<p><b>Avaliação da UFCD</b></p> <p><b>Testes <math>\geq 2</math> + Ficha/Trabalho <math>\geq 1</math> + Relatório <math>\geq 1</math></b></p>	6
	<p><b>UFCD 6580: Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis</b></p>	<b>67 tempos (50h)</b>
<p><b>2.º e 3.º Período</b> (De 10/01 a 07/05)</p> <p><b>Previstos</b> 67 tempos de 45 minutos (50 horas)</p>	<p>1. O alcoolismo</p> <p>1.1. Problemas associados ao álcool</p> <p>1.2. Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência</p> <p>1.3. Os tipos de embriaguez</p> <p>1.4. Processos degenerativos e demências</p> <p>1.5. As dificuldades no tratamento do utente alcoólico</p> <p>1.6. A reabilitação e redes de suporte</p>	10
	<p>2. A toxicodependência</p> <p>2.1. A problemática</p> <p>2.2. O tipo de drogas: classificação</p> <p>2.3. As medidas de atuação e prevenção</p> <p>2.4. A integração em programas de assistência sanitária</p>	8
	<p>3. VIH/SIDA</p> <p>3.1. A infeção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce</p> <p>3.2. Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamentos de risco</p> <p>3.3. Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção</p> <p>3.4. Exploração de medos e anseios</p> <p>3.5. As questões éticas e legais</p> <p>3.6. Aspetos psicossociais da infeção VIH/SIDA</p> <p>3.7. Doenças oportunistas</p>	10
	<p>4. Outras doenças infecciosas: Hepatite A, B, C e Tuberculose</p> <p>4.1. A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce</p> <p>4.2. Modos de transmissão, comportamentos de risco</p> <p>4.3. As medidas de atuação e prevenção</p> <p>4.4. A prestação de cuidados</p>	10

**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE  
PLANIFICAÇÃO DE SAÚDE – 12.º ANO LETIVO 2023-2024**

	<p>5. Negligência, violência e maus-tratos            5.1. Conceito de violência, maus-tratos e negligência            5.2. A perspetiva da vítima            5.3. Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos            5.4. As medidas de atuação e prevenção            5.5. As técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos</p>	<p align="center">8</p>
	<p>6. Aspetos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável            6.1. Alimentação            6.2. Eliminação fisiológica            6.3. Higiene e conforto            6.3.1. Indivíduo com dor            6.3.2. Indivíduo objeto de violação</p>	<p align="center">8</p>
	<p>6.4. Sono e repouso            6.5. A dor e outros sintomas</p>	<p align="center">2</p>
	<p>7. O âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde            7.1. Tarefas a executar exclusivamente sob a supervisão direta de um Enfermeiro            7.2. Tarefas a executar sozinho/a, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro</p>	<p align="center">5</p>
	<p><b>Avaliação da UFCD</b>  <b>Testes ≥ 2 + Ficha/Trabalho ≥ 1 + Relatório ≥ 1</b></p>	<p align="center">6</p>